

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Organização Político-Administrativa Do Brasil – Regionalizações II.	2
A Divisão Geoeconômica	2
AMAZÔNIA	3
CENTRO-SUL.....	3
Nordeste	3
A Regionalização De Acordo Com O Meio Técnico-Científico-Informacional.....	3
Amazônia.....	4
Região Concentrada	4
Região Nordeste	4
Região Centro-Oeste	5

Organização Político-Administrativa Do Brasil – Regionalizações II.

A Divisão Geoeconômica

Há outra divisão regional do território brasileiro que não acompanha os limites estaduais, havendo estados que possuem parte do território em uma região e parte em outra. Trata-se da divisão elaborada em 1967 pelo geógrafo Pedro Pinchas Geiger.

É uma classificação que considera a formação histórico-econômica do Brasil e a recente modernização econômica, que se manifestou nos espaços urbano e rural, estabelecendo novas formas de relacionamento entre os lugares do território brasileiro e criando uma nova dinâmica no relacionamento entre a sociedade e a natureza. Assim, o oeste do Maranhão integra a Amazônia e o restante o Nordeste, com atuação, respectivamente, da SUDAM e da SUDENE. O Norte de Minas Gerais (Vale do Jequitinhonha) integra o Nordeste, com atuação da SUDENE e do BNB e o restante o Centro-Sul. O Norte do Mato Grosso e o Tocantins são amazônicos e o restante dos territórios integra a região Centro-Sul.



AMAZÔNIA

A Amazônia, imensa região que abrange o norte e uma parte do centro do país, ainda é a região menos povoada do Brasil, embora nas últimas décadas venha passando por um intenso processo de povoamento. Durante vários séculos, permaneceu esquecida porque os colonizadores não encontraram na região quase nada de importante para explorar.

Até hoje, a Amazônia apresenta grandes vazios demográficos, áreas com baixíssimas densidades demográficas – às vezes, até menos de um habitante por quilômetro quadrado. Nela, encontramos os mais numerosos grupos indígenas, os habitantes originais de nosso país. Em todo caso, o povoamento vem avançando: em 1970, a densidade demográfica regional era de 0,9 hab/km² e, em 2008, já era de 4hab/km².

CENTRO-SUL

O Centro-Sul do país, que se desenvolveu economicamente depois do Nordeste, é uma região mais industrializada, onde se destacam cidades como Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Rio e Janeiro e São Paulo.

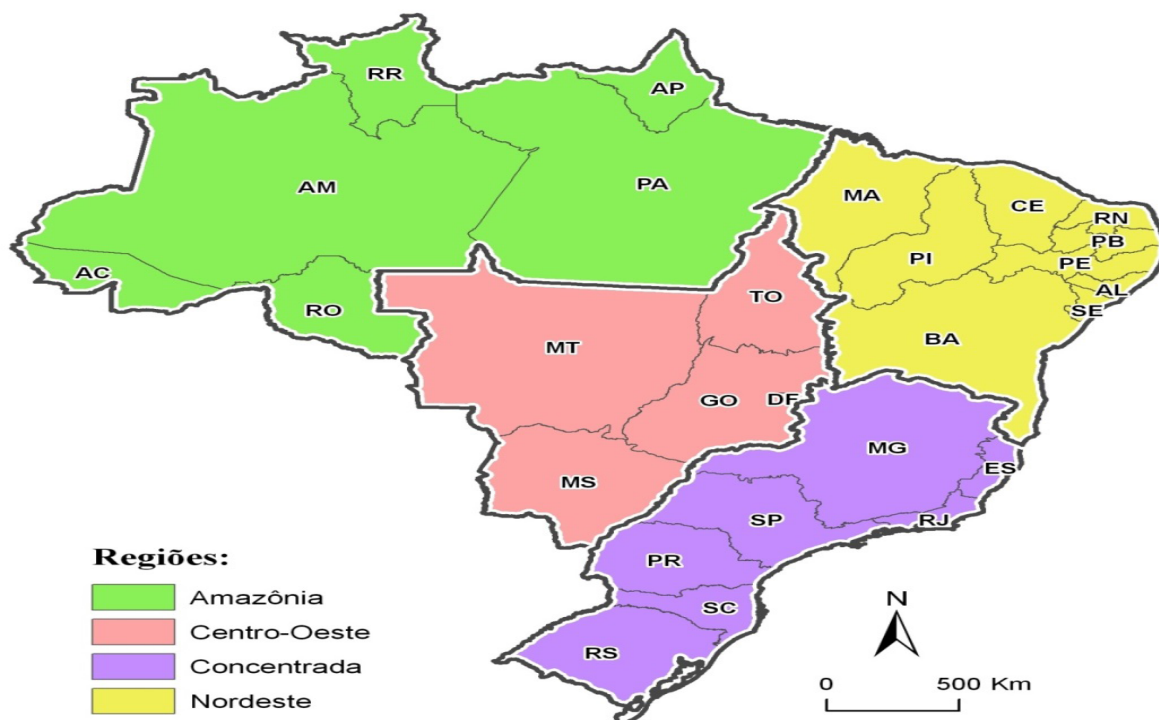
Nordeste

Graves problemas sociais (pobreza, fome, etc.).

Piores indicadores sociais do país.

Sub-Regiões com características diferentes.

A Regionalização De Acordo Com O Meio Técnico-Científico-Informacional



Fonte: SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2001.p.268.

De acordo com o professor Milton Santos, no contexto da Terceira Revolução Industrial ou Revolução Técnico-Científica e do processo de globalização, aparece uma configuração espacial que pode ser denominada meio técnico-científico-informacional. Tendo em mente essa configuração, o professor Milton Santos apresentou essa proposta de regionalização para o território brasileiro que leva em

consideração uma série de aspectos: a quantidade de recursos tecnológicos avançados (redes de telecomunicações e de energia, equipamentos de informática); o volume de atividades econômicas modernas na área financeira (bancos, bolsa de valores, financeiras), comercial (shoppings centers, empresas de comércio eletrônico) de serviços (provedores de acesso à Internet, agências de publicidade e consultorias), industriais (empresas que utilizam robôs e sistemas informatizados) e a situação da agropecuária em relação à mecanização e a integração a indústria. Milton Santos divide o território nacional em “quatro brasis”, considerando também o processo histórico de ocupação da área.

Amazônia

A Amazônia é formada nessa regionalização pelos estados do Pará, Amapá, Roraima, Amazonas, Acre e Rondônia. É uma região de pequena densidade demográfica e poucos recursos tecnológicos. São raras as áreas destinadas à agricultura mecanizada e outras atividades modernas. Foi a última a ampliar sua mecanização, tanto na produção econômica quanto no próprio território.

Região Concentrada

Abrangendo São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, é composta por um denso sistema de fluxos, em razão dos elevados índices de urbanização, por atividades comerciais intensas e alto padrão de consumo de muitas empresas e de parte da população. É o centro de tomada de decisões do território brasileiro, abrigando atividades modernas e globalizadas, como alguns setores financeiros e de serviços.

Região Nordeste

Excetuando-se o período de grande desenvolvimento da economia canavieira (séculos XVI e XVII), de modo geral nela a circulação de pessoas, produtos, informação, dinheiro sempre foi precária, em razão da agricultura pouco intensiva e da urbanização irregular em alguns pontos do território sem falar é claro das relações sociais que aí se estabelecem.

A influência do fenômeno da globalização e a instalação do meio técnico-científico-informacional em certas manchas do território regional, como nas áreas irrigadas (o caso do vale do São Francisco), vão-se dar sobre um quadro socioespacial praticamente engessado. Essa situação abre a perspectiva de importantes fraturas na história social, com mudanças brutais dos papéis econômicos e políticos de grupos e pessoas e também lugares. Fonte: SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2001.p.268.



Num bom pedaço do sertão nordestino, o cenário de pobreza está mudando. Numa área formada pelas zonas de cerrado de Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia, culturas de soja, milho e algodão cada vez mais se misturam à paisagem. Apelidada de MAPITIBA por alguns e BAMATOPI por outros, a região já responde por 10% da soja produzida no país e desponta como uma das maiores potências no agronegócio. Com 2 milhões de habitantes, esse pedaço de Brasil ainda apresenta um PIB modesto: 6 bilhões de dólares, equivalente ao de Belém. Mas a geração de riqueza está se acelerando.

Os produtores de grãos estabelecidos há mais tempo são migrantes do centro-sul do Brasil, em sua maioria gaúchos e paranaenses. A eles se somou recentemente uma leva de investidores estrangeiros e empresas do agronegócio. Foram eles que fizeram 70% das aquisições de terras na região em 2008.

Hoje, quem percorre a rodovia BR-230, no sul do Maranhão, vê bolsões de produção agrícola entremeando extensões com vegetação de cerrado. “É tanta gente que chega a Balsas que surgem dois ou três novos bairros por ano”, diz Francisco Coelho, prefeito da cidade. Balsas é caótica e paradoxal. Ao mesmo tempo que boa parte das ruas não é asfaltada e a telefonia celular ainda é precária, um hipermercado e um restaurante japonês são ícones da chegada da modernidade. Enquanto bairros mais velhos estampam a pobreza nordestina, casas elegantes e jardins bem cuidados surgem em outros cantos. Um loteamento para 3 400 casas, o Cidade Nova, está prestes a ser lançado e será o primeiro bairro planejado do município.

Há muitas oportunidades aqui. Faltam desde restaurantes até profissionais de informática, diz Paulo Fachin, presidente da Ceagro, produtora de grãos e revendedora de insumos. Paranaense de Toledo, Fachin era plantador de batatas e tinha dois tratores e um caminhão quando foi para Balsas, em 1986. Hoje, a Ceagro fatura 300 milhões de reais por ano.



Moderna produção de grãos em Uruçuí (PI). Fonte: www.veja.com.br

Região Centro-Oeste

Nela estão presentes algumas características da modernização em função de uma agropecuária modernizada, marcadamente exportadora e com ampla utilização de insumos agrícolas, comercializados por grandes empresas multinacionais. É possível afirmar que o Centro-Oeste também está integrado à globalização.

EXERCÍCIOS

01. No final da década de 1990, foi proposta uma nova regionalização para o país, conforme se pode observar abaixo.



(Santos, Milton & Silveira, Maria Laura. *O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001. p.308)

Essa divisão regional foi realizada a partir de critérios

- a) morfoestruturais e climáticos, sendo que 1 corresponde à região de grandes rios e terras baixas florestadas que ainda permanecem com grandes espaços praticamente intocados.
- b) de planejamento estratégico, sendo que 2 corresponde à região com maior número de estudos e políticas de intervenção, a exemplo do recente projeto de transposição das águas do rio São Francisco.
- c) de concentração de meios técnico-científicos e de difusão de informações, sendo que 3 corresponde à região que concentra maior número de atividades associadas ao processo de globalização.
- d) relacionados à biodiversidade, sendo que 1 e 4 são regiões que se destacam pela grande variedade de animais e formações vegetais, a exemplo da floresta Amazônica, do Cerrado e do Pantanal.
- e) político-administrativos, sendo que 2 e 3 são regiões que englobam mais da metade dos eleitores do país e, portanto, usufruem de maior representatividade popular no Congresso Nacional.

02. O mapa a seguir apresenta a proposta de regionalização do Brasil baseada em três grandes complexos regionais ou regiões geoeconômicas.



A regionalização proposta no mapa

- I) *adota exclusivamente o critério político-administrativo, e suas fronteiras coincidem com as fronteiras dos estados.*
- II) *utiliza critérios abrangentes como o processo de formação histórico e econômico do Brasil, associado à modernização brasileira, através de suas atividades produtivas;*
- III) *desconsidera os limites entre os estados como estratégia de valorização da organização político-administrativa proposta pelo IBGE, em 1969, para a criação da chamada região concentrada.*
- IV) *engloba uma porção do norte de Minas Gerais no complexo nordestino, tendo em vista suas características semiáridas e o seu baixo dinamismo econômico regional.*
- V) *inclui o estado do Maranhão, em sua totalidade, no Complexo Amazônico.*

Estão corretas apenas

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III, IV e V.
- d) IV e V.
- e) I, II, III e IV.

GABARITO

- 1 – C
- 2 – B